

A TRIBUNA COM VOCÊ

Moradores querem mais comércio

Em Maruípe, Vitória, a parte alta do bairro é carente de estabelecimentos como supermercados, padarias e farmácias

Kamila Rangel

Os moradores de Maruípe, em Vitória, querem mais comércio, principalmente na parte alta do bairro, no entorno da praça São José Operário. Entre as demandas relacionadas ao setor, está a necessidade de supermercado, farmácia e padaria.

“Quando os moradores precisam de comprar produtos diferenciados, não encontram no bairro”, disse o presidente da Associação de Moradores de Maruípe, Ivan Erler.

Na região citada pela comunidade como carente de comércio, existem apenas uma sorveteria, um bar, um salão de beleza e uma academia de ginástica. O restante do comércio local se concentra nas avenidas Maruípe e Coronel José Martins Figueiredo.

“A instalação de mais comércios iria movimentar a economia local. Os moradores consomem, mas hoje investem no comércio de fora do bairro por falta de opções em Maruípe”, ressaltou.

Quando precisam ir ao supermercado, por exemplo, para fazer compras mais volumosas, as pessoas se dirigem às grandes redes, instaladas em outros bairros.

Se a necessidade é ir a farmácias, o jeito é descer até as avenidas principais, onde estão localizadas as únicas drogarias.

“Tenho problema de coluna e quando preciso comprar remédio, desço andando até a farmácia. Volto com muita dor”, contou o aposentado Paulo Costa, morador de Maruípe desde que nasceu.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Vitória (CDL), Carlo Fornazier, explicou que a abertura de novos estabelecimentos depende de cada empresário, mas, a partir do momento que os comerciantes têm interesse em investir no comércio local, a CDL se dispõe a fornecer todas as informações técnicas necessárias para isso.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Maruípe, em Vitória, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca Eucalipto, localizada na Pracinha de Eucalipto.

O que há no bairro

Maruípe tem 3 farmácias e 2 restaurantes



FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Vitória
- > **POPULAÇÃO:** aproximadamente 4 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** São Cristóvão, Bonfim, Santa Cecília e Tabuazeiro

MAPA COMERCIAL

- | | | |
|---|---------------------------------|--------------------------|
| > 1 açougue | > 1 distribuidora de bebidas | > 1 marcenaria |
| > 1 abatedouro de frango | > 2 eletricitistas | > 2 mercearias |
| > 3 academias | > 1 creche particular | > 3 oficinas mecânicas |
| > 3 barbearias | > 1 cemitério | > 1 oficina de bicicleta |
| > 4 bares | > 1 escritório de contabilidade | > 2 padarias |
| > 1 banca de revista | > 3 farmácias | > 1 papelaria |
| > 1 banco | > 1 lanchonete | > 1 pizzaria |
| > 3 caldos de cana | > 3 lava a jato | > 2 postos de gasolina |
| > 1 capotaria | > 1 locadora de vídeo | > 2 restaurantes |
| > 1 casa lotérica | > 1 locadora de carro | > 4 salões de beleza |
| > 2 casas de ração | > 3 materiais de construção | > 1 sapataria |
| > 3 consultórios dentários particulares | > 1 laboratório de exames | > 1 sorveteria |
| > 2 depósitos de gás | | > 2 hospitais |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE MARUÍPE E PREFEITURA DE VITÓRIA.



PRESIDENTE da Associação de Moradores de Maruípe, Ivan Erler: carência

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Ponto de tradição

Na avenida Maruípe, a Casa Almeida é ponto de referência. Aberta em 1969, a loja de materiais de construção preserva características antigas.

Sobre o balcão, uma balança e uma calculadora que já foram aposentadas, mas são guardadas como relíquia pelo proprietário, Francisco Almeida.

“Quando montei a loja, a avenida Maruípe não era asfaltada, e poucos carros passavam por aqui.”

A maior parte dos clientes de Francisco compra no local desde 1969.



FRANCISCO tem loja desde 1969



KEILA: pães, doces e salgados

Pães, bolos e comida

A padaria Milano é tradicional em Maruípe, e há cinco anos é administrada pelo comerciante Anderson Ângelo Vidigal.

No local, os clientes compram pães e se deliciam com bolos, doces e salgados da lanchonete.

Aos finais de semana, a aposta é na praticidade. “Vendemos feijão tropeiro, salpicão e frango assado, para as pessoas levarem para casa ou mesmo comerem por aqui”, disse a gerente Keila Coutinho.

De olho na moda

A comerciante Erlete Littig Margotto não pode dar boboeira. Com a troca de estação, ela tem que ficar de olho nas tendências, para vender na loja Click Mania modelos da moda.

“Vendo roupas para criança e adulto, mas o público principal da loja são mesmo as mulheres” disse Erlete, destacando que a maioria das clientes mora no bairro.

As peças da Click Mania vêm de outros estados, bem como os acessórios, que compõem o visual.



ERLETE vende roupas e acessórios